

## O dia em que o celular... atrapalhou!

*Por Gislaine Buosi*

Tio Carlito nem desconfiava que Isabela, a sobrinha caçula, fazia diabruras para descobrir o motivo de a porta do quarto dele permanecer fechada, dia e noite. Aliás, porta e janelas sempre trancadas. Tio Carlito ia para o trabalho, para a missa, para a academia... e levava consigo o molho de chaves. A menina, intrigada, perguntava-se: “Que mistério haverá ali?”

Era domingo. Carlito saiu para ir à missa. E não é que ele, por um descuido, esqueceu de fechar a janela do quarto?! Isabela, num silêncio maroto, comemorou! Agora era preciso pensar num plano para pular a janela.

— Hummm... Já sei!

Mais do que depressa, a garota foi à casa do Seu Galdino, o vizinho que era pintor de paredes. Bateu à porta, e a esposa dele veio atender:

— Bom dia, Dona Martinha! O Seu Galdino está? – perguntou Isabela.

— Está não! Tinha serviço pra ele na igreja... O padre pediu pra ele pintar a fachada...

Isabela lamentou, e disse à Dona Martinha que queria a escada emprestada. A garota já estava se despedindo, quando...

— Mas eu posso lhe ajudar, Isabela! Em vez da escada, não serve uma pilha de cadeiras? A menina precisa pegar alguma coisa no alto, é?

A menina pôs-se a empilhar as cadeiras que Dona Martinha passava por cima do muro: uma, duas, três...

— A menina vai subir, vai? No telhado? Pra quê?

— Vou apanhar umas laranjas, D. Martinha! Tem um galho carregadinho, mais ou menos perto da janela do quarto do tio Carlito...

Naquele instante, Dona Martinha disse que havia deixado a leiteira no fogo, e, então, correu apavorada para a casa dela.

O plano de Isabela estava indo bem, a pilha de cadeiras atingia a janela. “Uai! Agora é só pular a janela e... Ai!... Peraí! Que horas são?”

Isabela calculou que, talvez, já estivesse na hora de o tio voltar da missa. Pensou: “Tsc. Deixei meu celular em cima do criado-mudo... E se o Tio Carlito chegar agora e me pegar no quarto dele? Preciso saber exatamente que horas são.”

E então Isabela, equilibrando-se, desceu as cadeiras, foi ao quarto dela, pegou o celular. Quando retornou ao quintal, deu com Tio Carlito no alto, colhendo laranjas.

— Dona Martinha me disse que você queria chupar laranjas, Isabela.

A garota meneou a cabeça, enquanto Dona Martinha dizia que o leite havia esparramado no fogão. Desapontada, Isabela ainda perguntou ao tio:

— Que dia você vai à missa de novo, tio Carlito?